

Universidade Federal do Ceará

Campus de Russas

Deveres Profissionais

Disciplina: Ética Profissional

2021.1

Capacidades necessárias ou exigíveis para o desempenho eficaz da profissão

Deveres éticos



Regulam a ação dos indivíduos perante os clientes, seu grupo, colegas, sociedade, Estado

1. A escolha da profissão

A tarefa é desejável?



Está relacionada aos gostos, preferências?

1. A escolha da profissão

- Nem sempre a escolha coincide com a vocação;
- Uma vez feita a escolha, tem início um compromisso entre a pessoa e o trabalho que se propõe a realizar;
- O compromisso envolve, principalmente, a realização do trabalho com qualidade;
- Materialização de um esforço no sentido de se conseguir oferecer o melhor trabalho;
- Buscar conhecer a tarefa.

1. A escolha da profissão

Dever do conhecimento

Dever da adequada execução

Dever ético

1. A escolha da profissão

• O fato da escolha não se basear na vocação não impede que o profissional se torne adepto de outro conhecimento: descoberta de novas aptidões.

2. Dever de conhecer a profissão e a tarefa

Exercer uma profissão demanda:

- Adquirir pleno conhecimento sobre a mesma;
- Domínio sobre as tarefas e sobre a forma de executá-las;
- Atualização constante;
- Aperfeiçoamento cultural.

2. Dever de conhecer a profissão e a tarefa

- O conhecimento é importante para a execução perfeita do trabalho.
- A realização do trabalho sem pleno conhecimento poderá ter sérias consequências.
- O domínio da tarefa é importante para a sua realização eficaz.
- No campo da ética, o conhecimento envolve saber como executar e também ter pleno domínio em relação ao que deve ser executado.

3. Dever da execução das tarefas e das virtudes exigíveis

- As competências de um profissional não se restringem as técnicas (científica, tecnológica, artística), mas também aquelas relacionadas às virtudes do ser (relacionamento com pessoas, com a classe, com o Estado, com a sociedade);
- Envolvimento de outras pessoas direta ou indiretamente influenciadas pelo trabalho;
- Cliente: pessoa interessada, que merece a confiança recíproca do profissional;
- Prática de virtudes desempenhadas com qualidade.

Ambientes de trabalho

Ambientes com características distintas

Desenvolvimento de diversas formas de relacionamento



Condutas diversas para as relações humanas

Compromisso com a consciência ética geral: consciência que se forma a partir das conveniências dos grupos de trabalho e de suas atuações no mercado de trabalho

- Empregado (instituição particular ou pública);
- Autônomo;
- Sócio de empresa;
- Cada desempenho se estabelece em ambiente próprio, com características próprias, relações definidas e com a exigência de condutas compatíveis.

Empregado (instituição particular ou pública)

- Dependência hierárquica;
- Pode ocupar cargos consultivos, operacionais, gerência, direção...
- Condição especial de relacionamento obediente;
- Subordinação de vontades;
- Poderá ocorrer uma concessão, por parte do empregado, de fatores relacionados à sua consciência, devido à relação de obediência: poderá ocasionar diversas reações;
- Observação da gravidade dos atos praticados: possibilidade de prejudicar terceiros.
- Aceitação da importância da realização de sua tarefa para o cumprimento dos objetivos da organização;
- A conduta se relaciona ao ambiente, adapta-se ao exigido para o desempenho das tarefas.

Autônomo

- Realização de atividades diversas: desde as mais simples até as mais complexas;
- Conquista da confiança;
- Exerce amplamente sua vontade.

Sócio

- De empresa fechada: pode decidir como majoritário ou ser subordinado à vontade do grupo.
 - Tem poder de decisão e controle: conduta empresarial a seguir, vontade exercida em harmonia com o conjunto do trabalho;
 - Relativamente autônomo;
 - Necessidade de harmonia: solidariedade, consenso. Aceitação de atos contrários à vontade de um sócio, mas favoráveis à maioria.
- Sociedades abertas: dependência de muitas estruturas. Diminuição da capacidade de autonomia;
- Grandes empresas: pode ocorrer uma diminuição do exercício da vontade.

- As variações no ambiente profissional podem promover variações no exercício da vontade do indivíduo.
- As características particulares às condições do ambiente no qual se desenvolve o trabalho não eliminam a necessidade das virtudes, relacionadas ao campo da ética.
- Diferenças entre as características do ambiente podem sugerir diversas formas de ética: existência de conduta baseada na prática do bem.
- O ambiente de trabalho pode modificar e influenciar a atuação do individuo (independente da função exercida): conduta ética baseada na virtude.
- Cada ambiente de trabalho possui suas próprias características, exigindo uma conduta adaptável, embora a exigência do exercício das virtudes básicas permaneça inalterado.

Ética profissional nas organizações

- Formadas por profissionais competentes para a realização de determinado tipo de trabalho;
- Dependência das atitudes dos indivíduos;
- Ações e resultados oriundos da organização: responsabilidade ética dos criadores;
- Existência de métodos operacionais e supervisão de alta qualidade, aliados à treinamentos, que podem sofrer alterações com o crescimento da empresa.

01

Elaboração de normas de conduta;

02

Leis éticas gerais e leis éticas do ambiente de cada organização; 03

Conceitos consagrados como éticos.

Ética profissional nas organizações

Tomada de decisões em situações éticas

- Complexidade das situações éticas: importância de saber como obter e analisar, de maneira racional, todas as possíveis decisões e suas consequências para escolher a melhor.
- Método para tomada de decisões éticas: (1) reunir os dados relevantes; (2) analisar os dados; (3) negociar um acordo e (4) avaliar as alternativas.

 Marcelo é um analista de sistemas pleno que trabalha há oito anos em um banco brasileiro e é responsável pelo sistema de créditos. Ele é casado e sua esposa deu à luz recentemente o segundo filho. Numa certa manhã, o gerente de Marcelo chama-o até a sua sala e pede-lhe para fazer uma manutenção no sistema de créditos do banco. Essa alteração permite que certas contas sejam bloqueadas para acesso externo, de tal forma que possam ser movimentadas por quem possua a senha das contas, mas não apareçam em certas situações, como auditorias, por exemplo. Fonte: Adaptado de Masiero (2013).

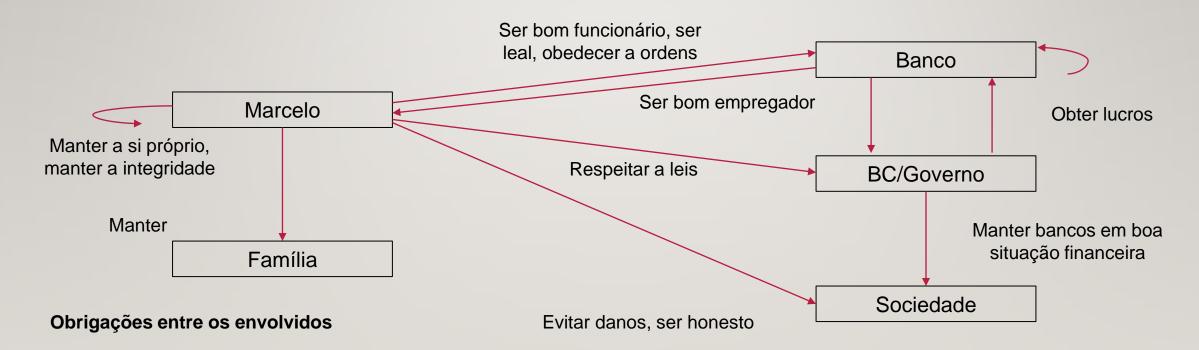
• Marcelo sabe que essa alteração contraria as normas do Banco Central e diz isso a seu gerente, mas ele lhe responde que a mudança é temporária. A medida dá segurança ao banco para fazer movimentações que são importantes para resolver certos problemas financeiros pelos quais o banco está passando. Ao se retirar, o gerente diz-lhe que está pensando em sua promoção para analista de sistema sênior e pede-lhe para manter essa conversa confidencial.

 Ao retornar para sua mesa, Marcelo analisa a situação, percebendo que o pedido é ilegal. Ele imagina que se não fizer o que foi solicitado, corre o risco de perder o emprego e, com a crise no mercado de trabalho, tem medo de fazer sua família passar por sofrimentos. Por outro lado, se concordar com a solicitação, pode ter uma promoção e, afinal de contas, pode ser que seja mesmo um desvio temporário das normas legais, já que o banco sempre foi muito sólido. Marcelo também imagina que, se não obedecer, um outro colega de trabalho vai acabar realizando o pedido e, nesse caso, como ele sabe do assunto, pode vir a ser despedido mesmo assim.

 Sua consciência, entretanto, lhe diz que essa não é a melhor maneira de resolver o problema – ele pode crescer, dar prejuízos a muitos clientes, ser descoberto pelo Banco Central e, no fim das contas, ele pode estar envolvido por ter sido o responsável pela mudança no sistema. O que fazer?

Tabela 1			
	Alternativas		
	Aceitar	Recusar	
Denunciar	Sim	Sim	
Calar-se	Sim	Sim	

1. Reunir os dados relevantes: definir as possíveis alternativas, os envolvidos na situação e os relacionamentos entre os envolvidos.



2. Analisar os dados: avaliar todas as alternativas possíveis e seus impactos positivos ou negativos sobre as partes envolvidas.

Tabela 2 - Possíveis benefícios (impactos positivos)				
	Aceitar	Não aceitar	Denunciar	Não denunciar
Marcelo		Auto-estima preservada	Auto-estima preservada	
Banco	Mais tempo para resolver os problemas	Não se envolve em ações ilegais		Mantém sigilo sobre suas dificuldades
BC/Governo			Obtém informações sobre os problemas do banco	
Sociedade			Obtém informações sobre a situação do banco	
Família	Mantém (ou melhora) sua situação econômica			

2. Analisar os dados: avaliar todas as alternativas possíveis e seus impactos positivos ou negativos sobre as partes envolvidas.

Tabela 3 - Possíveis vulnerabilidades (impactos negativos)				
	Aceitar	Não aceitar	Denunciar	Não denunciar
Marcelo	Perda de auto-estima Sujeito a punições judiciais	Perda do emprego	Perda do emprego Má reputação como delator Pode ser processado pelo banco	Perda de auto- estima
Banco	Sujeito a sanções do BC		Perda de lucro Risco de falência	
BC/Governo	Equipe de fiscalização considerada ineficiente pela sociedade			Ignorância sobre o problema
Sociedade	Risco de perder os investimentos futuros	Conviver com banco "pobre"	Risco imediato de perder investimentos realizados	Ignorância sobre o problema
Família		Situação econômica pode ficar mais difícil	Exposição pública indesejada	

3. Negociar um acordo

- Buscar uma solução entre todos os envolvidos;
- Capacidade de empatia. Avaliação de como a solução de consenso poderia ser recebida por cada um.
- Banco (quantia de recursos envolvida, reputação e carreiras) – Banco Central (obrigatoriedade do respeito a lei). Negociação sigilosa.
- Negociação em relação a prazo para o banco resolvesse seus problemas: corte de gastos, vendas de recursos, aporte de capital.
- Necessidade de aprovação da diretoria do banco.

Tabela 1			
	Alternativas		
	Aceitar	Recusar	
Denunciar	Sim	Sim	
Calar-se	Sim	Sim	

4. Avaliar as alternativas

- Caso não seja possível um acordo consensual: aplicar outros princípios éticos para avaliar as alternativas de solução apresentas na Tabela 1.
- Resulta em uma classificação que indicará a melhor (ou menos ruim delas);
- Princípios de ética deontológica;
- Princípios de ética utilitária.

Tabela 1			
	Alternativas		
	Aceitar	Recusar	
Denunciar	Sim	Sim	
Calar-se	Sim	Sim	

4. Avaliar as alternativas: princípios de ética deontológica

- Teoria ética do dever formulada por Kant (1724-1804), "na qual a ação ética é aquela realizada estritamente por dever" (MACEDO, et al., 2015, p. 23).
- "A fundamentação do dever é a base para universalidade da razão que nos constitui os seres humanos" (MACEDO, et al., 2015, p. 23).
- Avaliação da satisfação às obrigações requeridas e preservação aos direitos de cada envolvido ou o não cumprimento de cada obrigação e a violação de cada direito;
- As alternativas podem afetar cada envolvido de maneira diferente: dificuldade de balancear os valores morais de cada solução.
- A tomada de decisão segue princípios pré-estabelecidos.

Tabela 1			
	Alternativas		
	Aceitar	Recusar	
Denunciar	Sim	Sim	
Calar-se	Sim	Sim	

4. Avaliar as alternativas: princípios de ética utilitária

- Ênfase no resultado da decisão (maximização dos benefícios e minimização dos riscos (análise dos pontos positivos e negativos).
- "Elaborada por Jeremy Bentham (1748-1832) e John Stuart Mill (1806-1873), o utilitarismo tem no princípio da utilidade o critério de avaliação ética dos humanos" (MACEDO, et al., 2015, p. 26).
- O julgamento ético de cada ação relaciona-se às consequências da ação para a sociedade.

Tabela 1			
	Alternativas		
	Aceitar	Recusar	
Denunciar	Sim	Sim	
Calar-se	Sim	Sim	

4. Avaliar as alternativas

- Solução consensual: praticamente satisfaz aos princípios da ética deontológica – cooperação do banco e do Banco Central;
- Se não for possível o consenso: analisar as demais opções (desejo de agir ético, condição financeira e arranjar novo emprego).
- (1) Recursar-se a realizar a solicitação (se for demitido): denunciar ou não denunciar?
- (2) Recusar-se a fazer o que foi solicitado (não ser demitido) e não denunciar o caso;
- (3) Realizar a solicitação e denunciar mais tarde;
- (4) Aceitar e não denunciar.
- DECISÃO FINAL: tudo indica que a solução consensual seja a mais adequada para este caso.

Bibliografia

- MACEDO, I. I. de; RODRIGUES, D. F.; CHEVITARESE, L. P.; FEICHAS, S. A. Q. Ética e Sustentabilidade. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2015.
- MASIERO, Paulo César. Ética em computação. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 2013.
- SÁ, Antônio Lopes de. Ética profissional. São Paulo: Atlas, 2017.